

141 - INCLUSÃO DIGITAL PARA FAZER INCLUSÃO SOCIAL: PARCERIA ENTRE ACADÊMICOS E SERVIDORES DA UNESP

Analice Vargas de Carvalho (Faculdade de Odontologia , UNESP, Araçatuba), Leonardo Viana Pereira (Faculdade de Odontologia , UNESP, Araçatuba), Maria Luiza Mendes Galvão (Faculdade de Odontologia , UNESP, Araçatuba), Doraci Aparecida Pereira (Faculdade de Odontologia , UNESP, Araçatuba), Paulo Roberto Botacin. (Faculdade de Odontologia , UNESP, Araçatuba) - botacin@foa.unesp.br

Introdução: A exclusão sócio-econômica desencadeia a exclusão digital ao mesmo tempo em que a exclusão digital aprofunda a exclusão sócio-econômica. Neste contexto, é preciso levar em conta indivíduos com baixa escolaridade, baixa renda, idosos e com limitações físicas. É possível a inclusão digital auxiliar no processo de inclusão social, mas para que este processo seja efetivo, é preciso haver inclusão social uma vez que esta depende de dois fatores essenciais: renda e educação. Estes dois fatores, por sua vez, juntamente com as Tecnologias de Informação e Comunicação constituem os pilares da inclusão digital. Diagnosticou-se que na Unesp-Araçatuba existiam 58 servidores excluídos do ambiente digital e, portanto desconheciam as oportunidades e possibilidades que a informática e a internet oferecem. Isto levou à proposição de um projeto de extensão para a inclusão digital destes servidores.

Objetivos: O intuito deste trabalho é analisar as características sociais e o conhecimento e/ou opiniões sobre o uso da informática e da internet pelos servidores da UNESP-ARAÇATUBA participantes do projeto de Inclusão Digital, assim como suas evoluções e fragilidades, a fim de melhorar seu acesso à informação e às tecnologias digitais.

Métodos: Foram aplicados nos servidores participantes do projeto, em dois tempos distintos, ao início e final do curso, questionários para obtenção de informações quanto ao conhecimento que carregavam sobre informática e internet, assim como informações sociais e culturais. Neste projeto são ministradas 2 horas/aula semanais, durante o período de expediente dos servidores, em laboratórios de informática do próprio Câmpus da Unesp. Participam do projeto 03 acadêmicos do curso de graduação em Odontologia (dois bolsistas e uma voluntária), o docente-orientador, uma servidora da Seção Técnica de Recursos Humanos do Câmpus e 58 servidores-alunos. Todas as atividades têm a participação dos acadêmicos envolvidos com o projeto, que ministraram aulas, orientaram atividades, elaboraram e aplicaram os questionários, além de tabularem os resultados.

Resultados: Matricularam-se 46 servidores-alunos (18 do gênero feminino e 28 do gênero masculino) com média de 51 anos de idade. Deste total 97% dos servidores manifestaram interesse em aprender mais sobre informática e 81% acreditam que isto pode melhorar sua vida. Declararam precisar de ajuda para usar um computador 96% dos participantes. Por isso a presença de facilitadores interessados, trabalhando no desenvolvimento de atividades com temas contextualizadores, foi fundamental para o sucesso deste projeto. A simples presença do computador com Internet não é suficiente para gerar a inclusão digital, mesmo dentro da universidade precisamos promover mais a educação e a inclusão social.